

CERIMÓNIA DE ABERTURA OFICIAL DO 8.º CONCURSO REGIONAL IDEIAÇORES

Ponta Delgada, 9 de maio de 2018

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Uma saudação a todos os envolvidos, não só neste projeto de empreendedorismo e também no concurso “IdeiAçores”, mas também aos jovens, que são a razão de ser e os grandes protagonistas desta ideia.

Uma ideia que valorizamos bastante e que tem uma grande aceitação e uma grande resposta por parte de quem ela é direcionada.

Neste projeto da “Educação Empreendedora” temos, neste ano de 2017/2018, à volta de três mil alunos envolvidos, mas esse número torna-se mais significativo se pensarmos um bocadinho naquele que tem sido o trajeto deste projeto, que já tocou cerca de 20 mil alunos na nossa Região nos últimos anos.

Esse é um dado particularmente significativo quanto à capacidade, à atratividade deste projeto e, sobretudo, à forma como ele pode cativar aqueles a quem é destinado.

Saúdo especialmente esta ideia, naquilo que ela tem de uma aceção mais clássica, naquilo que ela tem a ver com esta ideia empreendedora de criar ideias de negócio de, no fundo, poder criar o seu próprio emprego.

Isto é muito importante, mas há uma outra ideia associada a esta que eu gostava de partilhar hoje aqui convosco e que não tem a ver diretamente com a questão empresarial ou com a questão económica.

Tem a ver com algo mais profundo e que também se pretende alcançar com o projeto “Educação Empreendedora” e com o concurso “IdeiAçores”: a ideia de empreendedorismo em si mesma.

É que esta palavra ‘empreendedorismo’ vem de uma palavra latina que tem um significado em português muito simples, que é ‘agarrar’. Essa é a ideia chave. Agarrar.

Agarrar não apenas uma oportunidade de negócio, agarrar não apenas uma ideia de criar um emprego, mas agarrar, sobretudo, o futuro e o nosso destino individual e coletivo.

Esta é uma das ideias que eu considero que está também na base deste projeto, que está na base deste movimento que se gera à volta da “Educação Empreendedora”.

Se pensarmos que este projeto apela àquilo que cada um de nós tem de capacidade de agarrar uma oportunidade, de criatividade, de inovação, de determinação, de coragem, de ser capaz de definir um objetivo e de perseguir esse objetivo, de trabalhar para vencer esse objetivo, não estamos apenas a falar daquilo que é um projeto que se circunscreve ao espaço da escola, não estamos a falar de um projeto que se circunscreve apenas a essa noção mais clássica, mais tradicional, ligada ao negócio, ligada à economia, ligada ao trabalho.

Estamos a falar do nosso futuro, do futuro de cada um de vós e, por essa via, do futuro de todos nós, do futuro da nossa Região.

E esse é, também, um objetivo que, nesta ideia de Educação Empreendedora, envolvendo a Direção Regional da Juventude e a Direção Regional da Educação, é cada vez mais de reforçar.

Porquê? Porque este é um dos caminhos para que, no futuro, tenhamos Açorianos cada vez mais conscientes, lúcidos, críticos relativamente à sociedade, relativamente àquilo que os rodeia.

É por isso, também, que isto me diz muito a mim, como Presidente do Governo, porque neste objetivo que vai para além da questão empresarial ou da questão económica está um dos objetivos da nossa Região: melhorar a qualidade da nossa apreciação, não no sentido do mérito ou do demérito dela, mas das ferramentas que é possível dar a cada um de nós para fazermos uma apreciação crítica, lúcida, informada, ativa e participante daquilo que nos rodeia e daquela que é a nossa sociedade.

A vossa participação neste projeto, quer na “Educação Empreendedora”, no “Caminho do Sucesso” e no “IdeiAçores”, não se circunscreve, nem se pode circunscrever, apenas a este momento.

É fundamental que esta seja uma oportunidade para que cada um de vós ganhe estas ferramentas que têm a ver com a construção do vosso futuro, que têm a ver com a construção do futuro coletivo, que têm a ver com a construção do futuro dos Açores e, por isso, é que isto é tão importante.

Por isso é que é tão importante que, deste projeto, desta “IdeiAçores” e desta “Educação Empreendedora”, se retirem também as ferramentas para a valorização, não apenas do percurso profissional de cada um, mas do percurso pessoal e do percurso cívico de cada um.

Se assim acontecer - como acredito que acontece - há todas as razões para que esta seja também uma ideia de sucesso.

E, para que esta seja uma ideia de sucesso, há um contributo fundamental, que eu não posso deixar de realçar neste momento: o contributo dos professores que, nos ciclos que estão envolvidos neste projeto, constituem uma peça fundamental na motivação dos

alunos, exatamente para essa perspectiva de abordagem ao seu futuro individual e ao futuro coletivo de cada um.

É um fator de satisfação aquilo que alcançámos até este momento, os 20 mil jovens Açorianos que participaram, os mais de 700 professores que foram e são peças fundamentais para esta ideia, mas há, inerente a tudo isto, um olhar para o futuro.

Há, sobretudo, uma ambição e uma esperança: a esperança de que esta seja também uma ferramenta para termos cada vez melhores Açores, cada vez mais melhores Açorianos, não apenas no sentido do mérito, mas no sentido de estarem cada vez mais habilitados a serem protagonistas na construção da nossa sociedade, na construção do nosso futuro. As maiores felicidades durante estes três dias.

Os maiores sucessos durante estes três dias e vamos a isso.